

## Maia diz que PEC Emergencial é a prioridade e ‘reforma das reformas’ de 2020

Folha de S. Paulo

Com dificuldade para alcançar um consenso em torno do texto da reforma tributária, o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ) afirmou nesta quinta-feira (8) que a prioridade, agora, é votar a PEC Emergencial, que cria mecanismos de ajuste fiscal. Ao lado do ministro da Economia, Paulo Guedes, o deputado participou da apresentação da proposta de agenda legislativa da frente da reforma administrativa. Maia negou ter jogado a toalha sobre a possibilidade de aprovar a reforma tributária pelo menos na Câmara neste ano.

\*\*\*\*\*

## Pedidos de seguro-desemprego caem 10,6% em setembro

Agência Brasil

Depois de dispararem no primeiro semestre por causa da pandemia do novo coronavírus, os pedidos de seguro-desemprego de trabalhadores com carteira assinada continuam a cair no segundo semestre. Em setembro, o total de pedidos recuou 10,6% em relação ao mesmo mês do ano passado. Desde o início de junho, o indicador está em queda. Em setembro, 466.255 benefícios de seguro-desemprego foram requeridos, contra 521.572 pedidos registrados no mesmo mês de 2019. Ao todo, 61,8% dos benefícios foram pedidos pela internet no mês passado, contra apenas 2,9% em setembro de 2019.

\*\*\*\*\*

## IPCA de setembro sobe 0,64%, superando as expectativas do mercado

Correio Braziliense

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que mede a inflação oficial, encerrou setembro com alta de 0,64%, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgado nesta sexta-feira (09/10). O dado dá sinais claros de aceleração cada vez mais forte, puxada pela carestia dos alimentos e dos transportes, ficando bem acima da elevação de 0,24% de agosto — quase o triplo desse indicador.

\*\*\*\*\*

## Redução e fim do auxílio emergencial deixam varejo com cenário incerto

Folha de S. Paulo

Mesmo ainda em meio à pandemia da Covid-19 no Brasil, o varejo bateu recorde no volume de vendas no mês de agosto, com uma alta de 3,4% que fez o setor superar em 8,9% o patamar de fevereiro, último mês antes da crise sanitária. Para especialistas, isso é reflexo principalmente da utilização do auxílio emergencial de R\$ 600. Porém, com o iminente fim do benefício, que foi reduzido a R\$ 300 em setembro e cujo pagamento termina em dezembro, a tendência é que o volume de vendas deixe de ter um crescimento tão elevado e apresente um cenário incerto, especialmente para o próximo ano, quando o programa já terá sido extinto.

## CNC reduz para 4,2% projeção de queda no varejo ampliado e prevê alta no conceito restrito

A Confederação Nacional do Comércio de Bens Serviços e Turismo (CNC) revisou de 5,7% para 4,2% a previsão de retração no volume das vendas no varejo ampliado, em 2020. No varejo restrito – que exclui os ramos automotivo e de materiais de construção –, a projeção é de alta de 2,1%. As estimativas têm como base os novos dados positivos da Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) de agosto, divulgada nesta quinta-feira (08/10) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O presidente da CNC, José Roberto Tadros, aponta a menor adesão espontânea ao isolamento social – que levou a uma maior circulação de consumidores no comércio –, a intensificação de ações de vendas via e-commerce e os programas adotados pelo governo como os principais fatores que explicam o comportamento positivo das vendas pelo quarto mês consecutivo. “O auxílio emergencial, principalmente, tem ajudado na recomposição dos rendimentos dos brasileiros, viabilizando a recuperação da capacidade de consumo da população, ainda influenciada pelo grave quadro do mercado de trabalho no País”, destaca Tadros, aler-

tando que a tendência é que, no decorrer de 2020, as taxas mensais de crescimento sejam menores do que as registradas recentemente.

De acordo com a PMC, o volume de vendas no varejo ampliado aumentou 4,6%, em relação a julho, e 3,9%, na comparação com agosto do ano passado – o maior crescimento desde dezembro de 2019 (+4,1%). No conceito restrito, também houve avanços: +3,4%, no comparativo mensal, e +6,1%, no anual – a taxa mais elevada desde março de 2018 (+8%). Com os resultados positivos de agosto, o setor alcançou o nível mais alto da série histórica da pesquisa, superando em 8,5% a média do primeiro bimestre deste ano.

Os destaques entre os ramos de atividade foram as lojas de vestuário, calçados e acessórios (+30,5%) e artigos de uso pessoal e doméstico (+10,4%). Entretanto, mesmo diante destas altas, o segmento de vestuário ainda apresenta volume mensal de vendas 8,8% abaixo do período pré-pandemia. Livrarias e papelarias (-41,5%), comércio automotivo (-12,7%) e combustíveis e lubrificantes (-9%) também ainda não se recuperaram.

### Novo hábitos de consumo

Fabio Bentes, economista da CNC, chama a atenção para o bom desempenho de segmentos considerados não essenciais, quando comparado à média do primeiro bimestre deste ano, como os de artigos de uso pessoal e doméstico (+13,4%), materiais de construção (+20,1%) e lojas de móveis e eletrodomésticos (+25,3%). “Mesmo operando com restrições por várias semanas ao longo da pandemia, estes ramos apresentaram ganhos reais mais significativos de faturamento, influenciados pelas mudanças dos hábitos de consumo da população, desde março”, afirma Bentes.

Por outro lado, os hiper e supermercados registraram queda mensal em agosto (-2,2%) – apesar de apresentarem avanço em comparação com o período pré-pandemia. “Este desempenho é justificado em razão da alta recente do preço dos alimentos”, explica Bentes



**Confira a análise completa da Divisão Econômica da CNC.**

## CMEG PR participa de live sobre empreendedorismo e violência contra a mulher

“A importância do empreendedorismo no enfrentamento à violência doméstica e familiar contra a mulher” foi tema da live de ontem (8) do Movimento UMA, o maior movimento integrado para o empoderamento da mulher, do qual a Câmara da Mulher Empreendedora e Gestora de Negócios do PR (CMEG) faz parte.

A presidente da CMEG Curitiba, Luciana Burko Maciel, foi uma das mediadoras e representou as 22 Câmaras do estado. “É uma responsabilidade imensa estar aqui representando a Câmara da Mulher da Fecomércio PR. Os dois eixos abordados nessa live se entrelaçam, o objetivo da CMEG é desenvolver e fomentar o empoderamento feminino através do empreendedorismo”, explicou a presidente da CMEG.

A live teve a participação da fundadora da Rede Mulher Empreendedora, Ana Fontes e da ex-modelo e empresária, Luiza Brunet. Silmara Montes, líder do projeto Justiceiras em Curitiba e Líder do Comitê de Combate à Violência contra a Mulher do Grupo Mulheres do Brasil, também foi mediadora.



“A autonomia financeira pode ser através do empreendedorismo, do trabalho e de outras formas de geração de renda, seja revendendo, fazendo cooperativismo ou arranjos locais. O trabalho da rede é dedicado dia e noite para a autonomia financeira da mulher. Entendemos que isso é um caminho muito importante para a tomada de decisões e sair de um círculo de violência”, destacou Ana Fontes.

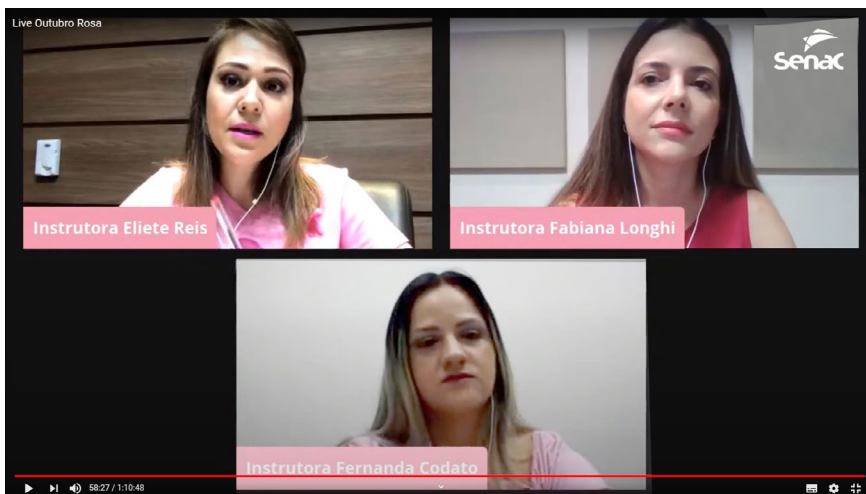
Luiza Brunet foi testemunha de violência doméstica na infância, vítima de abuso sexual aos 12 anos e agredida pelo ex-companheiro aos

54 anos. Ela compartilhou a sua história e destacou a importância da denúncia. “A violência está contaminando como a pandemia da covid-19. Para mim o que é mais grave é que somente 10% das mulheres fazem denúncia, o restante tem medo. Encontros como esse são importantes para que as mulheres ouçam e se encorajem. Quero fazer um chamamento para que possamos enfrentar juntos esse problema. Faço várias denúncias, sem ter medo. É uma obrigação nos manifestarmos para amenizar esse sofrimento”.

## Senac PR promove live sobre o Outubro Rosa

Ontem (8) o Senac PR realizou uma live sobre o Outubro Rosa com transmissão para todo o estado em seu canal no Youtube. A ação foi organizada pela Faculdade Senac Maringá com o objetivo de compartilhar informações e promover a conscientização sobre o câncer de mama, contribuindo para a prevenção de saúde da população.

A live em formato de “bate-papo” contou com a participação das instrutoras da área de saúde, Eliete Reis (mediadora), Fabiana Amaral Longhi e Fernanda Daniele Fava Codato Estercio. “O Outubro Rosa é um momento de conscientização e tem como objetivo promover os serviços de diagnóstico, proporcionar maior acesso às informações e contribuir no tratamento e redução da mortalidade do câncer de mama. Mesmo diante das dificuldades impostas pela pandemia o Senac está mantendo o compromisso com a saúde das nossas mulheres e da sociedade”, destacou Eliete.



A instrutora Fernanda explicou como o câncer surge e os tipos da doença. “Há vários tipos de câncer, alguns tem uma evolução muito rápida e outros são mais lentos. O diagnóstico precoce faz diferença nessa evolução da doença”, disse.

Os fatores de risco também foram discutidos durante a live. “Nunca tem uma única causa, são diversos fatores relacionados que estão relacionados com o risco de desenvolver o câncer de mama: a idade, antecedentes fa-

miliares, genética, história reprodutiva, comportamentais, ambientais. Mas o que mais chama a atenção são os fatores modificáveis, que são aqueles que só dependem da gente: a ingestão de bebida alcoólica, cigarro, sobrepeso, obesidade. Esses fatores vão potencializar o desenvolvimento caso já tenha a propensão genética”, explicou a instrutora Fabiana.



**[A live está disponível no Youtube do Senac, basta acessar e assistir](#)**

## Experiência de entrega nas vendas online

Oferecer a experiência de entrega como diferencial nas vendas online, este foi o tema do webinar do Varejo Digital de ontem (8), com transmissão pelo canal do Youtube do Sebrae PR. Quem debateu o assunto foi a consultora do Sebrae Fernanda Pesarini e o consultor comercial da SGPweb, Marco Dutra. A empresa faz gestão de postagens para os Correios e empresas que vendem por e-commerce. Especialista em atendimento ao cliente, o consultor falou sobre logística e área comercial.

A experiência de entrega encerra a jornada de compra do cliente, e, o webinar trouxe dicas sobre como



melhorar esta etapa do varejo e impulsionar o faturamento com o bom atendimento.



**[O conteúdo na íntegra segue disponível pelo link](#)**

O Varejo Digital é uma iniciativa do Sebrae PR em parceria com a Fecomércio PR. Nesta edição, contou com o apoio do Senac PR, do Sindilojas Curitiba e da Câmara da Mulher Empreendedora e Gestora de Negócios (CMEG).